



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 3499 ENT.: 2991 PROC. Nº:	26/06/2015

ASSUNTO: RESPOSTA A PERGUNTA N.º 1215/XII/4.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 3829, datado de 26 de junho, remetido pelo Gabinete do Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Gabinete da Secretária de Estado dos
Assuntos Parlamentares e da Igualdade
Entrada n.º 2991
Data: 26-06-2015

GMENE nº

Exma. Senhora
Dr.ª Marina Resende
Chefe do Gabinete de
Sua Excelência a Secretária de Estado
dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade

ASSUNTO: Resposta à Pergunta Parlamentar n.º 1215/XII/4ª.

Com os melhores cumprimentos,

Em resposta ao V/Ofício n.º 1387, de 20 de março, tenho a honra de remeter a resposta do Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros à pergunta em epígrafe, muito agradecendo o respetivo encaminhamento à Assembleia da República.

Com os melhores cumprimentos, *António Albuquerque Moniz*

O Chefe do Gabinete

António Albuquerque Moniz

António Albuquerque Moniz

Resposta à pergunta n.º 1215/XII/4ª – de 20 de março de 2015

Deputados do Grupo Parlamentar do PSD – Mota Amaral, Joaquim Ponte e Lídia Bulcão

Relativamente às questões colocadas pelos Senhores Deputados Mota Amaral, Joaquim Ponte e Lídia Bulcão, do Grupo Parlamentar do PSD, sobre “Criação de um ‘Exército Europeu’”, informa-se que o Governo português acolhe positivamente todos os contributos, em particular os de responsáveis políticos das instituições europeias, para o debate sobre a Política Externa e de Segurança Comum (PESC) e Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD) da União Europeia (U.E.), que permitam reforçar a coesão e afirmar os princípios e valores da U.E., bem como consolidar o papel da Europa enquanto “*security provider*” contribuindo, desse modo, para a resolução e prevenção dos conflitos, e para a paz e estabilidade internacionais.

Em matéria de segurança e defesa, é de recordar a importância do Conselho Europeu de dezembro de 2013, no qual foi acentuada a necessidade de a Europa se dotar de capacidades de defesa para enfrentar os atuais desafios de segurança, fazendo face ao declínio dos orçamentos de defesa, e atuando prioritariamente no sentido de: i) aumentar a visibilidade e o impacto da PCSD; ii) desenvolver capacidades de defesa; e iii) reforçar a indústria europeia de defesa.

No debate que tem sido levado a cabo no seio da U.E., Portugal tem pugnado por um fortalecimento dos instrumentos ao dispor da PCSD, incluindo o desenvolvimento e a implementação de estratégias regionais e temáticas, como a Estratégia Europeia de Segurança Marítima e do respetivo Plano de Ação, adotados em 2014, bem como pelo estreitamento da colaboração com os parceiros, em particular as Nações Unidas, a OTAN, a OSCE e a União Africana, para além do incremento da cooperação e complementaridade com a OTAN no desenvolvimento de capacidades militares.

Portugal tem defendido ainda o estabelecimento de uma base industrial e tecnológica na área da defesa que, de modo integrado e sustentável, contribua para o desenvolvimento de capacidades militares e seja um promotor da competitividade, da pesquisa e da inovação tecnológica, estimulando a criação de emprego e o crescimento económico.

Em termos operacionais, assinala-se que Portugal, juntamente com os seus parceiros e aliados, tem sido um participante ativo e empenhado no desenvolvimento de uma política europeia de defesa robusta e consistente, contribuindo, na medida das suas possibilidades, com meios e capacidades para as missões e operações estabelecidas no quadro da PCSD. Em concreto, Portugal participou em onze das trinta missões até hoje realizadas no âmbito da PESD/PCSD.